

**eP2428**

**A padronização das siglas nos registros eletrônicos de saúde em um hospital da região sul**

Fernanda Seidel Anastácio, Enaura Helena Chaves Brandão, Aline Maria de Mello, Francine Melo da Costa, Debora Francisco do Canto, Lisiane Nunes Aldabe, Kelly Cristina Milioni - HCPA

**INTRODUÇÃO:** A comunicação pode ser considerada um das ferramentas mais importantes aos profissionais de saúde no ambiente hospitalar. O registrar no prontuário dos pacientes as informações inerentes e imprescindíveis à continuidade do cuidado é obrigação profissional, o qual utiliza de siglas para facilitar o processo. A comunicação por registros eletrônicos possibilita correlacionar às informações de forma adequada, completa e rápida a todos os envolvidos proporcionando a ininterruptão da assistência e assim promovendo a segurança do paciente. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) os registros são realizados no prontuário do paciente, com o objetivo principal a qualificação da assistência e o ensino de profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar se as siglas registradas pelos profissionais de saúde nos prontuários dos pacientes são empregadas conforme o siglário padronizado do HCPA. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo documental, retrospectivo, descritivo. A coleta de dados foi desenvolvida em cima de 12 prontuários selecionados aleatoriamente, sendo 6 da unidade 6ºN e 6 do 7ºN, ambas unidades de internação adulta com semelhantes características através de um instrumento estruturado, contendo questões como data, categoria profissional e siglas. O período da coleta foi de 13/06/2017 até 20/06/2017 com intuito de apresentar uma pré análise de um trabalho que será elaborado futuramente em algumas unidades de internação neste hospital. Este estudo originou-se de um projeto de pesquisa aprovado pela Comissão Científica e pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, sob o registro 160421. **RESULTADOS:** Verificou-se que no 6ºN o total de siglas utilizadas nestes prontuários foi 248 sendo que destas 60 siglas não estavam em conformidade com o siglário do HCPA e com total de 58 siglas estavam sendo repetidas na evolução. No 7ºN o total de siglas utilizadas foi 378 siglas sendo destas 87 não estavam em conformidade com o siglário do HCPA e com total de 74 siglas repetidas nas evoluções. Além disso, observou-se irregularidade nas evoluções de diversos profissionais de saúde, abreviaturas incorretas e siglas escritas com letras minúsculas não seguindo o padrão de siglas. **CONCLUSÃO:** Constata-se que com a ausência da utilização das siglas de forma padronizada dificulta o entendimento e retarda o processo da assistência ao paciente, sendo por vezes desconsideradas informações que poderiam ser relevantes para seu desenvolvimento. **Palavras-chaves:** registros eletrônicos de saúde, unidades de internação